

# NO CAMINHO DE ALVINHO TINHA UMA PEDRA

Ruth Rocha

Ilustrações de Caco Galhardo



## PROJETO DE LEITURA

*Elaboração*

**Tom Nóbrega**

*Coordenação*

**Maria José Nóbrega**





## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Nascida em São Paulo, capital, em 1931, **Ruth Rocha** sempre viveu em São Paulo. Foi orientadora educacional e editora. Começou a escrever artigos sobre educação para a revista *Cláudia*, em 1967. Em 1969 começou a escrever histórias infantis para a revista *Recreio*. Em 1976 teve seu primeiro livro editado. De lá para cá publicou mais de cem livros no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas. Desde 2009 é autora exclusiva da Salamandra.

## RESENHA

Alvinho guarda quase tudo o que vê pela frente. Vaga-lumes, tampinhas, canudos, barbantes, latinhas, besouros, parafusos, até um penico furado – qualquer coisa mesmo.

Certo dia, encontra uma pedra branca, grande e arredondada e a esconde debaixo da cama. Só depois de ouvir um barulho estranho é que se dá conta de que aquela não era uma pedra: era um ovo! Assim nasce Clóvis, um filhote de avestruz que, a princípio, permanece escondido no quarto do menino – que está muito orgulhoso de seu exótico animal de estimação. A mãe do menino passa a estranhar o fato de o filho passar a deixar a porta do quarto sempre trancada, além de notar ruídos e odores bastante estranhos que emanam daquele lugar e a quantidade cada vez maior de comida que o menino leva para lá. Desconfiada de que algo anormal estava acontecendo, a mãe de Alvinho chama um chaveiro para abrir a porta, e leva um susto ao deparar com um enorme avestruz. É então que os vizinhos, o Corpo de Bombeiros e até o Exército da Salvação se unem na árdua tarefa de capturar esse animal veloz. E só quando Clóvis faz uma tentativa de se esconder, à sua maneira, colocando a cabeça dentro do fogão e deixando o corpo todo para fora, é que a ave é finalmente capturada.

Esta nova edição reformulada de *No caminho de Alvinho tinha uma pedra*, publicada mais de duas décadas depois da original, conta com ilustrações do cartunista Caco Galhardo. A presença de Clóvis, o filhote de avestruz, coloca em jogo um elemento não realista e disruptivo que se mistura à cena corriqueira de uma casa de família. Os sinais da presença do animal em casa e as estratégias

criadas pelo garoto para esconder o que está acontecendo de sua mãe criam uma situação em que a tensão e a confusão vão se acumulando até que o mistério se revele, e inúmeros novos personagens surjam para interagir com a mãe, com o menino e com o seu hóspede não humano.

## QUADRO-SÍNTESE

**Gênero:** Conto infantil

**Palavras-chave:** Curiosidade, acumulação, segredo, surpresa

**Componentes curriculares envolvidos:** Língua Portuguesa, Ciências

**Competências Gerais da BNCC:** 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 9. Empatia e cooperação

**Tema transversal contemporâneo:** Vida familiar e social

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável:** ODS-12. Consumo e produção responsáveis

**Público-alvo:** Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental)

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Chame a atenção para o título do livro, *No caminho de Alvinho tinha uma pedra*. Veja se os alunos notam que Alvinho rima com caminho. Proponha que estabeleçam relações

entre o título e a imagem da capa e da quarta capa. Quem, nas ilustrações, parece ser Alvinho? Onde estaria a pedra? Será que os alunos percebem que o caminho que os personagens percorrem também poderia ser visto como o pescoço de um grande animal?

2. O título do livro é claramente uma referência ao poema *No meio do caminho*, do poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade. Leia o poema de Drummond com a turma. No vídeo a seguir, é possível ouvir os versos recitados pelo próprio poeta, disponível em: <https://mod.lk/wdwze>.
3. Leia com a turma o texto da quarta capa, que apresenta algumas das principais características do protagonista. Será que os alunos também têm o hábito de trazer para casa coisas que encontram na rua?
4. Convide as crianças a explorar com atenção a imagem divertida e cheia de detalhes das folhas de guarda – aquelas ilustrações que aparecem na parte interna da capa e da quarta capa do livro. Proponha que observem como todas as figuras são desenhadas com uma linha verde-clara, contrastando com o fundo verde mais escuro. Chame a atenção para o fato curioso de que nenhuma imagem se repete, embora alguns personagens apareçam mais de uma vez, sempre em situações diferentes. Estimule a turma a identificar esses personagens recorrentes e a imaginar o que pode estar acontecendo em cada cena.
5. Comente com a turma que Ruth Rocha é uma das autoras mais queridas e importantes da literatura infantojuvenil brasileira – e que é bem provável que a biblioteca da escola tenha outros livros dela no acervo. Convide as crianças a fazerem uma “caça aos livros da Ruth Rocha”. Incentive-os a explorar as estantes, folhear os títulos disponíveis e compartilhar as descobertas com os colegas. Aproveite para sugerir a leitura de um dos maiores clássicos da autora, *Marcelo, marmelo, martelo*, e proponha que comparem os temas, os personagens e os estilos entre os diferentes livros que encontrarem.
6. Leia com os alunos o texto sobre a série, escrito por Fabrício Corsaletti, e as biografias de Ruth Rocha e Caco Galhardo, nas páginas 38 e 39.

## Durante a leitura

1. Embora o texto deste livro seja em prosa, em diversos momentos a autora brinca com frases que rimam entre si. Pode ser interessante fazer uma leitura em voz alta do texto, para que os alunos percebam os efeitos de sentido desses momentos em que a autora joga com a sonoridade das

palavras. Estimule-os a organizar uma lista com as palavras que rimam entre si.

2. Como uma das características de Alvinho é sua mania de levar para casa os mais diferentes objetos que encontra pelo caminho, algumas das ilustrações mais interessantes criadas pelo cartunista Caco Galhardo exploram a variedade quase aleatória de objetos colecionados pelo garoto. Peça para os alunos observarem atentamente cada detalhe dessas imagens. Que elementos lhes chamam mais atenção no amontoado de objetos esvoaçantes que encontramos nas páginas duplas 4 e 5, 10 e 11 e 14 e 15?
3. Chame a atenção das crianças para as linhas em preto que acompanham as ilustrações. Que funções elas desempenham em cada caso? Por vezes elas indicam os movimentos dos seres e objetos (que às vezes pulam, batem e ricocheteiam), outras vezes estão ali para criar efeitos de profundidade, indicando onde se encontra a sombra dos objetos e personagens e criando algum tipo de tridimensionalidade.
4. Em diversos momentos do livro, encontramos balões à maneira das histórias em quadrinhos, em que diferentes personagens enunciam comentários em voz alta. De que maneira cada uma dessas *falas* e/ou *diálogos* se relaciona com o conteúdo da página? Veja se os alunos se dão conta de como a diagramação do livro joga com uma variação de cores e tamanhos de fonte para produzir efeitos de ênfase nas falas em questão.
5. Chame a atenção dos alunos para a diagramação do texto mais propriamente narrativo. Veja se percebem que algumas passagens do texto aparecem em destaque, com um tamanho de fonte maior e em negrito.
6. Proponha aos alunos que observem atentamente as páginas 14, 15 e 26, onde aparecem algumas onomatopeias – palavras criadas para imitar sons, mesmo sem um significado convencional. Estimule-os a perceber como esses sons são representados graficamente: com letras grandes, cores vibrantes e destaque visual que reforça sua presença nos ambientes retratados. Aproveite para conversar sobre como a escrita pode “fazer barulho” e como esses recursos ajudam a tornar a leitura mais expressiva e divertida.
7. Proponha às crianças que observem com atenção as ilustrações entre as páginas 22 e 27. Convide-as a perceber como a porta trancada do quarto de Alvinho funciona como uma espécie de “fronteira” entre dois mundos: de um lado, a mãe, cada vez mais desconfiada e preocupada; do outro, Clóvis, o avestruz escondido, e Alvinho, tentando manter seu segredo. Estimule a turma a comentar como

os desenhos expressam essa tensão crescente – seja pela posição dos personagens, pelas expressões faciais ou pelos elementos do ambiente. Aproveite para conversar sobre como as imagens podem contar uma história paralela à do texto, revelando sentimentos e conflitos de forma visual.

## Depois da leitura

1. O livro termina com uma pergunta instigante – “Mas será que perdeu mesmo?” –, acompanhada de uma ilustração que parece sugerir uma resposta negativa. Nela, vemos Alvinho observando com curiosidade um novo ovo, menor que o anterior, mas cheio de possibilidades. Convide os alunos, individualmente ou em duplas, a imaginar de que animal poderia ser esse novo ovo. Seria de outro tipo de pássaro? De um jacaré, lagarto, dragão ou até mesmo de um dinossauro? Proponha que escrevam uma continuação da história, explorando o que poderia acontecer a partir do momento em que Alvinho leva esse novo ovo para casa. Incentive a criatividade, o humor e a construção de cenas surpreendentes, como as que já conhecem do livro.
2. Após a produção das narrativas, recolha os textos escritos pelos alunos e redistribua-os de forma que cada criança ou dupla receba uma história diferente daquela que criou. A nova tarefa será imaginar e criar ilustrações para essa narrativa recebida. Incentive os alunos a escolherem livremente a técnica que desejarem – pode ser desenho, colagem, pintura digital, montagem com recortes. O objetivo é que cada ilustração dialogue com o texto, revelando cenas, personagens ou emoções presentes na história. Ao final, organize uma exposição das produções, permitindo que todos compartilhem suas interpretações visuais e descubram como diferentes olhares podem enriquecer uma mesma narrativa.
3. Às vezes, a curiosidade de meninos como Alvinho pode levar a verdadeiras descobertas científicas. Mary Anning, cientista inglesa que foi uma das grandes pioneiras da paleontologia antes mesmo que essa disciplina existisse, descobriu seu primeiro fóssil de ictiossauro ainda menina, aos 11 anos de idade. Vale a pena ler com a turma a biografia ilustrada de Anning, escrita por Jacques Fux e ilustrada pelo quadrinista Daniel Almeida, publicada pela Companhia das Letrinhas. É possível encontrar uma ótima resenha da obra, com informações interessantes sobre a paleontóloga, na revista *online Quatro Cinco Um*, disponível em: <https://mod.lk/5cnf6>.
4. Será que os alunos sabem que não apenas os répteis, mas também as aves, descendem dos dinossauros? Para que pensem um pouco sobre os mistérios da evolução das

espécies, leia com a turma esta reportagem do *site* Ciência Hoje das Crianças, disponível em: <https://mod.lk/gwwom>. Em seguida, leia com os alunos este pequeno artigo do *site* do Museu Nacional a respeito das aves carnívoras (cujo nome científico é *Paraphysornis brasiliensis*) que, no Oligoceno Superior (ou seja, há 33 milhões de anos), habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil, disponível em: <https://mod.lk/Qb8p6>.

5. Que tal transformar o acúmulo de objetos esquecidos em uma oportunidade de troca e renovação? Proponha a organização de uma feira de trocas na escola, envolvendo alunos de diferentes turmas e faixas etárias. Estimule que tragam de casa roupas, brinquedos, livros já lidos e outros itens em bom estado que não usam mais. A ideia é que cada participante possa trocar seus objetos por algo que tenha pertencido a um colega, promovendo o reaproveitamento, o consumo consciente e o fortalecimento dos vínculos entre os alunos. Ajude a turma a planejar a feira – desde a divulgação até a organização dos espaços – e incentive que todos participem com espírito colaborativo e curiosidade. Pode ser uma experiência rica em aprendizado, afeto e criatividade.
6. Que tal ampliar o repertório dos alunos sobre a origem dos zoológicos ao longo da história? Proponha uma atividade em sala assistindo ao vídeo que apresenta curiosidades sobre como essas instituições, que já existiam no Antigo Egito, faziam parte das iniciativas do Império Chinês e até figuravam no Império Asteca, liderado por Montezuma, no território que hoje corresponde ao México, disponível em: <https://mod.lk/OECbp>. A partir do vídeo, estimule uma conversa sobre como o conceito de zoológico evoluiu ao longo do tempo e quais são os desafios éticos e ambientais que envolvem essas instituições hoje. Se possível, agende uma visita a um zoológico local para que os alunos possam observar de perto os espaços, os animais e os profissionais que atuam na conservação da fauna.

Todos os *links* foram acessados em: set. 2025.

## LEIA MAIS...

### da mesma autora e série

*Alvinho e a coisa*. São Paulo: Salamandra.

*Alvinho e os presentes de Natal*. São Paulo: Salamandra.

*Alvinho, o edifício City of Taubaté e o cachorro Wenceslau*. São Paulo: Salamandra.

*O último golpe de Alvinho.* São Paulo: Salamandra.  
*Quando eu for gente grande.* São Paulo: Salamandra.  
*Você é capaz de fazer isso?* São Paulo: Salamandra.

### do mesmo gênero ou assunto

*Judy Moody*, de Megan McDonald. São Paulo: Salamandra.  
*Judy Moody quer a fama!*, de Megan McDonald. São Paulo: Salamandra.  
*Judy Moody salva o mundo!*, de Megan McDonald. São Paulo: Salamandra.  
*O pequeno vampiro*, de Angela Sommer-Bodenburg. São Paulo: WMF Martins Fontes.  
*A viagem do pequeno vampiro*. Angela Sommer-Bodenburg. São Paulo: WMF Martins Fontes.  
*A mudança do pequeno vampiro*. Angela Sommer-Bodenburg. São Paulo: WMF Martins Fontes.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o link com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!